



SÍNTESE INE @ COVID-19

08 . janeiro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – novembro de 2020, publicado a 27 de dezembro;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – novembro de 2020, publicado a 29 de dezembro;
- Atividade Turística - Estimativa Rápida – novembro de 2020, publicado a 30 de dezembro;
- Índices de Produção Industrial – novembro de 2020, publicado a 30 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Avaliação bancária subiu para 1 144 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária em novembro de 2020 foi 1 144 euros por m², mais 13 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 6,3% (5,8% em outubro).

Em novembro, o número de avaliações bancárias reportadas, que está subjacente aos resultados apresentados, foi de aproximadamente 27 mil (+8,2% que no mesmo mês do ano anterior). Destas:

- Cerca de 17 300 foram avaliações de apartamentos;
- Cerca de 9 900 foram avaliações de moradias.



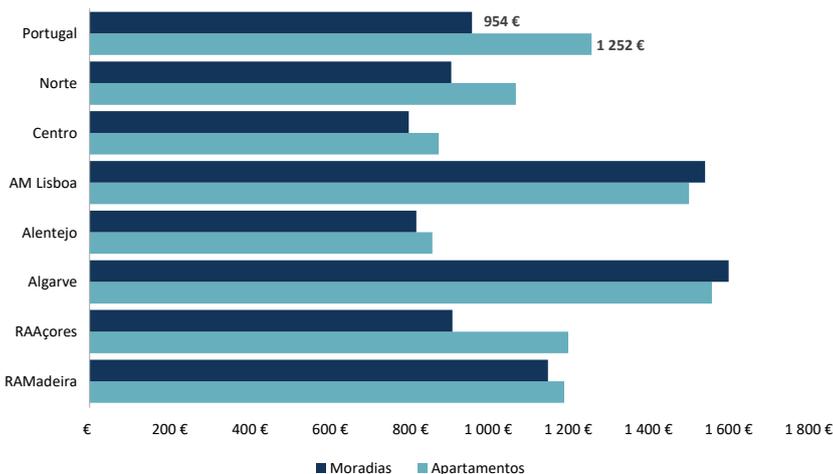
A nível regional (NUTS II), o valor mediano de avaliação bancária registou em novembro:

- Face ao mês anterior:
 - » O maior aumento na Região Autónoma dos Açores: 1,1%;
 - » A única redução na Região Autónoma da Madeira: -0,1%.
- Em termos homólogos:
 - » A variação mais elevada no Algarve: 7,3%;
 - » A menor variação na Região Autónoma da Madeira: 2,5%.

A análise por tipo de habitação revela que, em novembro de 2020 e em termos homólogos, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos, aumentou 7,1%, fixando-se em 1 252 euros/m²;
- Nas moradias, aumentou 4,6%, para 954 euros/m².

Valor Mediano de Avaliação Bancária – Novembro 2020
Apartamentos e Moradias - (euros/m²)



Em novembro de 2020, face ao mês anterior, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos:
 - » T2 subiu 14 euros, para 1 269 euros/m²;
 - » T3 subiu 9 euros, para 1 136 euros/m².

Estas duas tipologias representaram, no conjunto, 80,4% das avaliações de apartamentos realizadas.

- Nas moradias:
 - » T2 aumentou 46 euros, para 901 euros/m²;
 - » T3 subiu 33 euros, para 919 euros/m²;
 - » T4 cresceu 27 euros, para 996 euros/m².

O conjunto destas três tipologias representou 80,4% das avaliações de moradias.

O Índice do valor mediano de avaliação bancária em novembro de 2020 mostra ainda que, a nível de regiões NUTS III:

- Apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país:
 - » Área Metropolitana de Lisboa: +37%;
 - » Algarve: +32%;
 - » Alentejo Litoral: +2%.
- A região da Beira Baixa foi a que apresentou o valor mais baixo (-42% que a mediana do país).

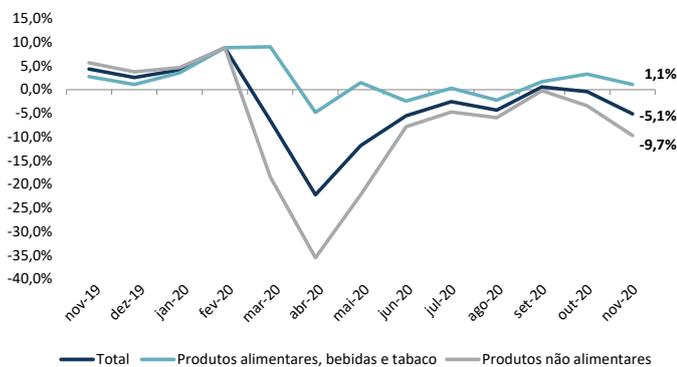
Vendas no Comércio a Retalho dimuem 5,1%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou em novembro de 2020 uma variação homóloga de -5,1% (-0,4% no mês anterior).

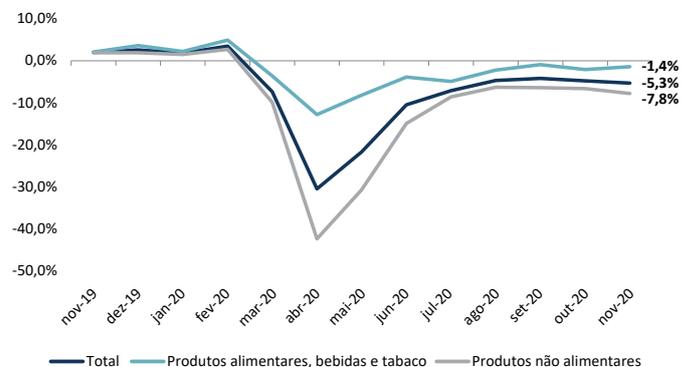
Os dois grandes agrupamentos que compõem este índice tiveram as seguintes evoluções:

- “Produtos Não Alimentares”: redução de 9,7% (-3,4% em outubro);
- “Produtos Alimentares”: aumento de 1,1% (+3,3% em outubro).

Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado),
variação homóloga (%)



Horas Trabalhadas (dados ajustados de efeitos de calendário),
variação homóloga (%)



Em novembro de 2020, registaram-se ainda as seguintes variações:

- Índice de emprego:
 - » Variação homóloga: -4,2% (-3,4% em outubro);
 - » Variação mensal: 2,0% (2,8% em novembro de 2019).
- Índice de remunerações:
 - » Variação homóloga: 0,8% (0,2% em outubro);
 - » Variação mensal: 47,1% (46,3% em novembro de 2019).
- Índice de horas trabalhadas:
 - » Variação homóloga: -5,3% (-4,8% em outubro);
 - » Variação mensal: 0,1% (0,7% em novembro de 2019).



Mais informação:

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas
Trabalhadas no Comércio a Retalho – novembro de 2020
(29 de dezembro)

Atividade turística acentuou contração em novembro

Em novembro de 2020, o setor do alojamento turístico terá registado 416 mil hóspedes e 950 mil dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -76,3% e -76,7%, respetivamente (-59,7% e -63,3% em outubro, pela mesma ordem).

Em novembro, a atividade turística apresentou igualmente os seguintes registos, em termos homólogos:

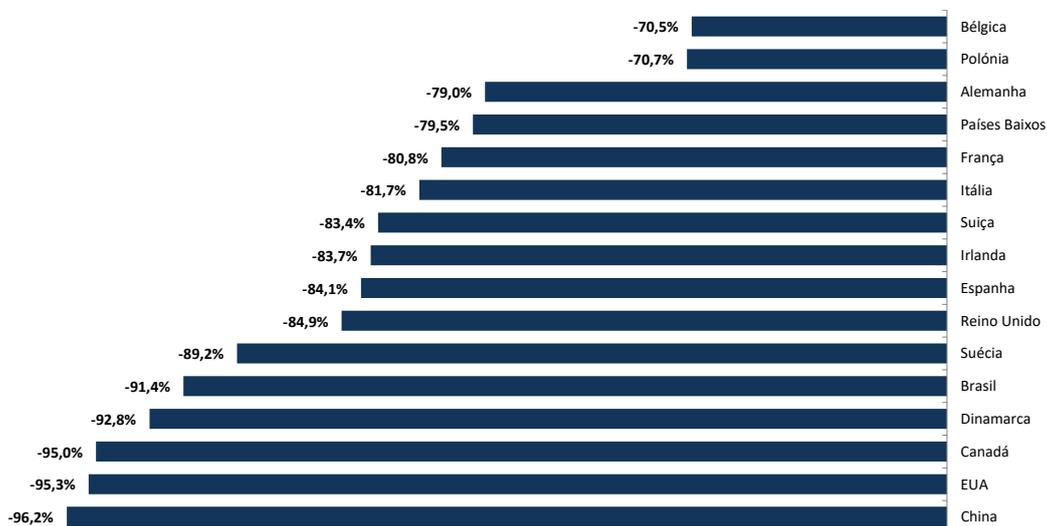
- Dormidas de residentes: 543,3 mil, -58,6% (-21,7% em outubro);
- Dormidas de não residentes: 407,3 mil, -85,2% (-76,4% em outubro);
- Hóspedes residentes: 293,1 mil, -62,3% (-24,5% em outubro);
- Hóspedes não residentes: 123,6 mil, -87,5% (-737,9% em outubro).



O Alentejo continuou a apresentar a menor diminuição no número de dormidas face ao mês homólogo: -55,2% (-49,5% no mês anterior).

Em novembro, mantiveram-se decréscimos elevados (superiores a 70%), em termos homólogos, nos turistas provenientes de todos os principais mercados emissores, com 12 países a apresentarem reduções acima de 80%.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência - Nov. 2020 (variação homóloga)



Em novembro, 46,4% dos estabelecimentos de alojamento turístico terão estado encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (32,1% no mês anterior).

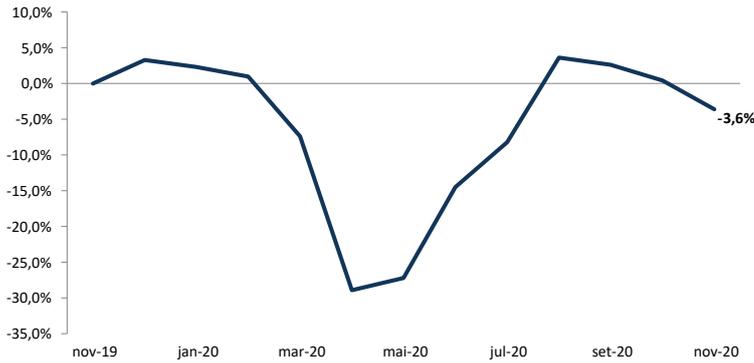
Mais informação:

[Atividade Turística, Estimativa rápida – novembro de 2020](#)
(30 de dezembro)

Produção Industrial diminui 3,6% em novembro

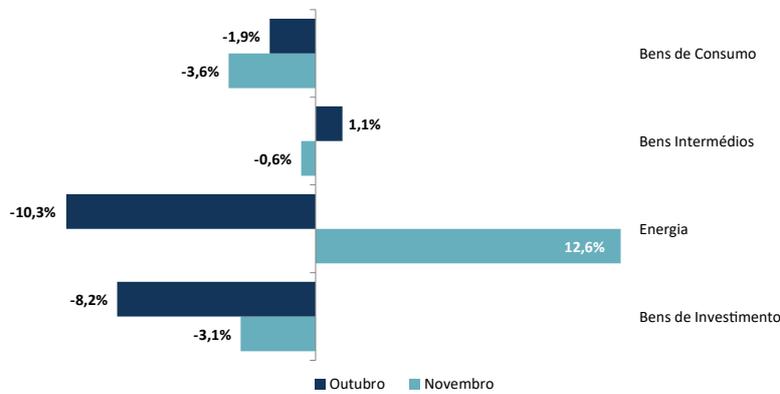
O Índice de Produção Industrial (IPI) apresentou em novembro uma variação homóloga de -3,6% (0,4% no mês anterior).

Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Total

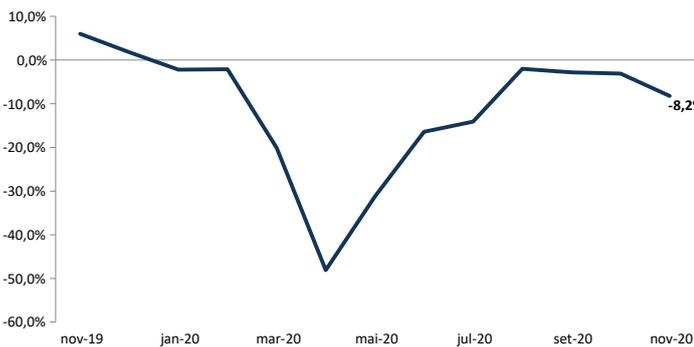


Dos Grandes Agrupamentos Industriais, apenas o dos “Bens intermédios” apresentou uma variação homóloga positiva: 1,1%. A “Energia” foi o agrupamento com taxa de variação mais negativa (-10,3%), seguindo-se os “Bens de investimento” (-8,2%) e os “Bens de Consumo” (-1,9%).

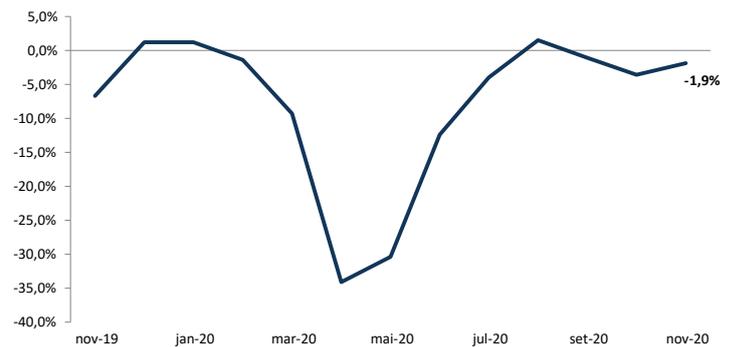
Grandes Agrupamentos Industriais
(variação homóloga)



Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Bens de Investimento



Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Bens de Consumo



SÍNTESE INE @ COVID-19

08 . janeiro . 2020

Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Bens Intermediários



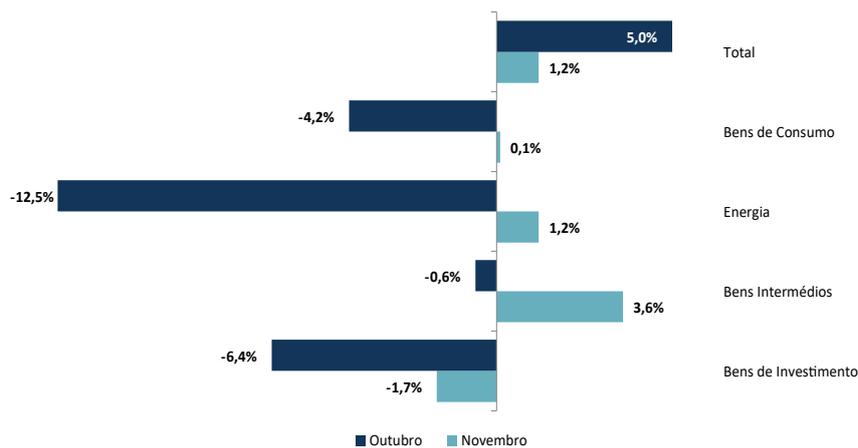
Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Energia



Na comparação com o mês anterior, o IPI teve em novembro de 2020 uma variação de -5,0% (1,2% em outubro). Todos os agrupamentos que integram este índice agregado apresentaram variações mensais negativas:

- “Energia”: -12,5% (1,2% no mês anterior);
- “Bens de Investimento”: -6,4% (-1,7% no mês anterior);
- “Bens de Consumo”: -4,2% (0,1% no mês anterior);
- “Bens intermediários”: -0,6% (3,6% no mês anterior).

Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



Mais informação:
[Índice de Produção Industrial – novembro de 2020](#)
(30 de dezembro)

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques “Síntese INE@COVID-19”, com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE na semana de 4 de janeiro a 8 de janeiro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Dezembro de 2020	04 de janeiro de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Dezembro de 2020	04 de janeiro de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Novembro de 2020	07 de janeiro de 2021
Óbitos por semana - Dados preliminares 2020 - Semanas 1 a 52		08 de janeiro de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021